

ACIDENTES DURANTE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE QUE RESULTAM EM ÓBITOS EM UM ESTADO BRASILEIRO

Enfermagem; Notificação de Eventos Adversos; Segurança do Paciente.

Introdução

Eventos adversos associados à assistência em saúde configuram importante problema de saúde pública, especialmente quando evoluem para óbito, evidenciando fragilidades nos processos assistenciais. A análise desses eventos contribui para a identificação de padrões epidemiológicos e para o fortalecimento das estratégias de segurança do paciente. Objetivo: Analisar os casos de acidentes durante a assistência em saúde com desfecho óbito em um estado brasileiro.

Métodos

Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários provenientes da base aberta Notivisa. Foram analisadas notificações de eventos adversos relacionados à assistência em saúde com desfecho óbito, no período de 2020 a 2024, no estado do Paraná. Por se tratar de dados de domínio público e sem identificação de indivíduos, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. A análise foi realizada por estatística descritiva, incluindo medidas de tendência central e dispersão (média, mediana, desvio padrão).

Resultados / Discussão

Entre os tipos de eventos analisados, destacaram-se falhas durante a assistência à saúde com as médias de (79,6), broncoaspiração (15) e acidentes envolvendo o paciente (8,2). Também foram identificadas médias expressivas de quedas do paciente (6,6) e falhas durante procedimentos cirúrgicos (6,6). Na análise temporal, o ano em que ocorreram os menores números de acidentes no estado, todos com (1) caso cada, foi em 2020 com tromboembolismo, falhas de laboratório, falhas administrativas, falhas de cateter venoso, extubação e evasão do paciente. O maior número de casos de acidentes foi em 2023, de falhas na assistência à saúde, com 90 casos, mantendo tendência de crescimento e alcançando 131 casos em 2024.

Considerações Finais

Os achados evidenciam aumento de casos acidentais, notificações de eventos adversos com desfecho de óbitos grave e de predominância de falhas de incidentes assistenciais. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer as estratégias de segurança do paciente, qualificar os processos do cuidado e promover a vigilância ativa como componente fundamental para a prevenção e redução de danos evitáveis.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa). Brasília, DF: Anvisa. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2013. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Patient safety. Geneva: WHO; 2023.